



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

NURSING CARE FOR POLYTRAUMATED PATIENTS IN A HOSPITAL EMERGENCY: A LITERATURE REVIEW

Andrea Oliveira da Silva Oliveira¹, Dayane Maria da Silva Melo², Simone Maria Nogueira³, Bruno Manoel de Andrade⁴, Jessica Sena Lobo Penaforte⁵, Filipe Almeida de Santana⁶, Laís de Carvalho Santos Bezerra⁷, Douglas Henrique da Silva Ferreira⁸, Wanuska Munique Portugal⁹, Giselda Bezerra Correia Neves¹⁰

Submetido em: 16/07/2021

e27556

Aprovado em: 24/08/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.556>

RESUMO

Objetivo: Identificar a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado no ambiente hospitalar de emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir da análise de artigos científicos. Foi realizado um levantamento nas bases de dados: BDEFN-BIREME, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “Traumatismo Múltiplo”, “Emergências”, “Serviço Hospitalar de Emergência” e “Cuidados de Enfermagem” e operador booleano “AND”. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país e tempo de publicação. Sendo excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática proposta. **Resultados:** Foram selecionados 18 estudos para análise. A discussão dos artigos foi categorizada em 3 temas: dinâmica do trauma; atendimento à vítima de trauma; assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. Observou-se a necessidade de uma assistência padronizada e conhecimento do ABCDE do trauma para o atendimento inicial da vítima seja realizado em tempo ágil, de maneira correta, de forma integral e humanizada. **Considerações:** A vítima de múltiplos traumas requer cuidados iniciais específicos. Dessa forma, o enfermeiro deve possuir conhecimento técnico-científico e conhecimento do Processo de Enfermagem, pois é considerado um dos principais profissionais responsáveis pelo atendimento inicial, o cuidado e a manutenção da vida do paciente politraumatizado.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo múltiplo. Emergências. Serviço hospitalar de emergência. Cuidados de enfermagem.

¹ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil

² Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil- Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho – Estácio- Recife (PE) - Brasil

³ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil

⁴ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil

⁵ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA – Recife (PE) – Brasil

⁶ Graduado em Enfermagem. Pós-Graduando em Estomaterapia. Coordenador de Enfermagem do Serviço de Medicina Hiperbárica da Unidade de Apoio do Diabetes.

⁷ Mestranda, bolsista Capes - Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares (PROTEN), Departamento de Energia Nuclear (DEN) Universidade Federal de Pernambuco, Recife - Pernambuco, Brasil.

⁸ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Brasileiro.

⁹ Bacharel em Enfermagem - Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Mestranda - Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares (PROTEN), Departamento de Energia Nuclear (DEN) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife - Pernambuco, Brasil.

¹⁰ Enfermeira - Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra. Bacharel em Enfermagem - Universidade de Pernambuco. Doutora em Biologia Aplicada à Saúde - LIKA/UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Lais de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

ABSTRACT

Objective: To identify nursing care for polytrauma patients in the emergency hospital environment.

Method: This is a narrative review of the literature based on the analysis of scientific articles. A survey was carried out in the following databases: BDNF-BIREME, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Used the crossing of Health Sciences Descriptors (Decs): "Traumatism Multiple", "Emergency", "Hospital Emergency Service", "Nursing Care" and Boolean operator "AND". The following inclusion criteria used: articles published in Portuguese, English, and Spanish, without country restrictions and publication time, and the excluded criteria were: Studies published in the form of theses, monographs, dissertations, case reports, and congress abstracts; articles were unavailable in full and did not address the proposed theme. **Results:** Selected 18 studies for analysis. The discussion of the articles was categorized into 3 themes: trauma dynamics; trauma victim care; nursing care for polytrauma patients. There was a need for standardized care and knowledge of ABCDE trauma for the initial care of the victim to be carried out quickly, correctly, in a comprehensive and humanized manner. **Considerations:** The victim of multiple traumas requires specific care. Thus, nurses must have technical-scientific knowledge and knowledge of the Nursing Process, as they are considered one of the main professionals responsible for the initial care and maintenance of life for polytrauma patients.

KEYWORDS: Multiple trauma. Emergencies. Emergency hospital service. Nursing care.

INTRODUÇÃO

Prever o momento em que um acidente ou desastre irá ocorrer ou o modo como ele se dará é algo impossível, devido a isso, torna-se fundamental que as unidades de saúde possuam a devida estrutura prévia, para realizar um bom atendimento quando ele vir a ocorrer, de forma que esta preparação seja o diferencial no momento de se obter êxito no resultado da vítima atendida¹.

O acidente se caracteriza como o momento em que ocorre uma transferência de energia de um ou mais objetos para a vítima, de modo a causar danos para ele, sendo capazes de provocar agravos à saúde, e responsável por lesões das mais diferentes gravidades².

As principais causas relacionadas ao trauma estão ligadas aos acidentes, os mais comuns são as quedas e as colisões ligadas ao trânsito, sendo esse último, alvo de grande preocupação no Brasil e no mundo³, pelo elevado número de vítimas jovens que atingem e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. No Brasil, as causas externas representam a terceira causa de morte, sendo que nas duas últimas décadas, os acidentes de trânsito foram a principal razão das mortes, somente sendo superado pelos homicídios⁴.

O Brasil está inserido no contexto dos países que apresentam os maiores índices de acidentes de trânsito do mundo, estando em 5º lugar, atrás apenas de Índia, China, EUA e Rússia. Com isso, os acidentes se caracterizam como uma epidemia, em virtude de a cada ano, seus índices de ocorrências tendo a crescer cada vez mais. Todos os dias, cerca de 16 mil pessoas vão a óbito decorrentes de traumas⁵.

As lesões decorrentes do trauma são consideradas um grave problema de saúde pública no Brasil em virtude do impacto que elas acarretam a vida dos indivíduos e dos custos que geram, seja



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

durante o processo de internação, seja no período pós, com os custos relacionados a reabilitação e tratamento⁶.

O politraumatismo ocorre após um episódio de forte trauma apresentando desprendimento de energia, como: quedas, acidentes de trânsito, atropelamentos e ferimentos por armas de fogo, entre outras causas que resultem em graves lesões múltiplas e conflitantes, sendo os enfermeiros de unidades de cuidados críticos como desafios na gestão da assistência⁷.

Os indivíduos, vítimas de trauma, usualmente apresentam risco de morte iminente e requerem assistência em unidades especializadas como é o caso das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), cuja finalidade é proporcionar uma assistência de qualidade e melhorar o prognóstico dos pacientes^{6,7}.

Toda vítima de trauma necessita de uma avaliação rápida, correta e sistemática para que se identifique e trate imediatamente lesões que acarretem risco de vida. O tratamento definitivo de um paciente traumatizado grave pode incluir transferência para um hospital especializado, intervenção cirúrgica emergencial ou suporte e monitorização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)⁸.

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, visando identificar a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado no ambiente hospitalar de emergência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa de artigos científicos referentes a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado no ambiente hospitalar de emergência, em que os resultados das pesquisas foram analisados e sintetizados, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. Embora não apresente rigor metodológico, as revisões narrativas são fundamentais na aquisição e atualização de conhecimento sobre uma temática específica, evidenciando novas ideias conforme os registros apresentados na literatura^{9,10}.

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: BDENF-BIREME, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): “Traumatismo Múltiplo”, “Emergências”, “Serviço Hospitalar de Emergência” e “Cuidados de Enfermagem” e operador booleano “AND”, dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Estratégia de busca para consulta nas bases de dados

Cruzamento em Inglês	Cruzamento em Espanhol	Cruzamento em Português
“Multiple Trauma” (Decs) AND “Emergencies”	“Traumatismo Múltiple” AND “Urgencias Médicas”	“Traumatismo Múltiplo” AND “Emergências”
“Emergency Service, Hospital” AND “Nursing Care”	Servicio de Urgencia en Hospital AND Atención de Enfermería	“Serviço Hospitalar de Emergência” AND “Cuidados de Enfermagem”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país e tempo de publicação. Sendo excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado no ambiente hospitalar.

Em seguida, foi realizada a leitura e análise dos títulos e resumos para verificar se atendiam aos critérios de elegibilidade e quando necessário a realização da leitura completa dos artigos para decidir sobre sua inclusão. Após a pré-seleção dos artigos, por meio da leitura flutuante dos resumos uma segunda análise foi realizada, através da leitura minuciosa das publicações pré-selecionadas para decidir inclusão e exclusão dessas produções, de acordo com critérios preestabelecidos.

Assim, os artigos foram analisados, interpretados e apresentados sob a forma de texto e tabela através de uma avaliação da síntese e considerações de cada estudo analisado, onde compuseram as seções narrativas do estudo e foram organizados contendo suas principais informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 18 estudos para análise. Na tabela 2 mostra a distribuição dos resultados ao período de 2005 a 2020 segundo o autor, ano, objetivo, delineamento do estudo e sínteses dos resultados/conclusão sobre a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado.

Tabela 2: Caracterização dos artigos segundo autor, ano, objetivo, amostra, principais resultados, delineamento do estudo e conclusão sobre a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. Recife, 2021.

Autor / Ano	Objetivo	Delineamento	Síntese dos resultados/ Conclusão
Agnolo, Souza e Gibin, 2006	Elaborar um manual de assistência de enfermagem ao politraumatizado adulto grave, que forneça subsídios à equipe, proporcionando capacitação e atualização dela, em dados fundamentados cientificamente.	Estudo descritivo	<ul style="list-style-type: none"> • É necessária uma assistência de enfermagem padronizada • O enfermeiro é responsável pela avaliação inicial do paciente politraumatizado adulto grave (desde a entrada na sala de emergência até o encaminhamento para unidades específicas)
Almeida,	Pesquisar o perfil e as	Estudo descritivo de	<ul style="list-style-type: none"> • 55% possuem especialização;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

2016.	condutas dos profissionais de enfermagem frente aos primeiros socorros a um paciente politraumatizado	abordagem quantitativa	<ul style="list-style-type: none"> • 77% tem experiência na assistência ao paciente politraumatizado; • 81,82% estão preparados para assistir paciente politraumatizado; • 46% possuem capacitação para atender um politraumatizado • É necessário realizar o exame secundário para detectar lesões que na avaliação primária passou despercebido (exames de imagens)
-------	---	------------------------	---

Continuação da Tabela 2

Bezerra et al., 2015	Avaliar o conhecimento dos estudantes de enfermagem acerca das práticas assistenciais voltadas ao paciente politraumatizado	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa	<ul style="list-style-type: none"> • 65,8% possuem conhecimento acerca do suporte ventilatório imediato; • 60% e 90%, respectivamente, relataram que a obtenção da via aérea adequada como suporte respiratório e circulatório é o procedimento primário ao politraumatizado; • 97,2% conhecem sobre quadro de hipovolemia; • 72,80% conhecem os parâmetros avaliados pela escala de coma de Glasgow • O atendimento inicial a essa vítima, quando realizado em tempo ágil e de maneira correta, aumenta significativamente a sobrevivência desse paciente.
Cavalcanti,	Avaliar as evidências	Estudo qualitativo	Principais diagnósticos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

Ilha, Bertoncello, 2012	disponíveis sobre os fatores presentes no processo de enfermagem na unidade de emergência, com foco principal nos diagnósticos		enfermagem dos pacientes vítimas de múltiplos traumas: <ul style="list-style-type: none"> • Risco para infecção; • Risco de volume de líquidos deficiente; • Dor aguda; • Integridade tissular prejudicada; • Volume de líquidos deficiente; • Troca de gases prejudicada; • Risco para trauma.
Cestari et al., 2015	Identificar as tecnologias do cuidado utilizadas pelo enfermeiro na assistência ao paciente politraumatizado	Estudo qualitativo	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assistência mais direcionada, eficaz e imediata ao paciente vítima de trauma, por meio de levantamento de diagnósticos específicos.
Continuação da Tabela 2			
Giroto, Buerno, Agnolo, 2005	Levantar o conhecimento dos profissionais enfermeiros, atuantes em um hospital de referência do Município de Maringá, sobre o atendimento ao politraumatizado grave.	Estudo quantitativo	<ul style="list-style-type: none"> • Bom atendimento pré- hospitalar; • Continuidade do tratamento dentro do hospital • Importantes para a sobrevida, recuperação; redução das sequelas e qualidade no atendimento de toda a equipe na sala de emergência.
Cavalcante, 2017	Analisar a utilização do protocolo de cirurgia segura com paciente politraumatizado na urgência e emergência, e analisar o perfil do enfermeiro na utilização deste protocolo com pacientes vítima de trauma atendidos na sala de	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Importância do conhecimento do enfermeiro sobre a utilização do protocolo de cirurgia segura com paciente politraumatizado que necessita de intervenção cirúrgica de emergência.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade, Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra, Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

	emergência.		
Nogueira et al., 2015	Identificar o padrão de intervenções de enfermagem realizadas em vítimas de trauma nas primeiras 24 horas de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	Estudo descritivo	<ul style="list-style-type: none"> • Causas externas predominantes foram as quedas (31%); • Acidentes motociclísticos (27,5%). • Acidentes de transporte, (57,5%). • Necessita de uma avaliação rápida, correta e sistemática para que se identifique e trate imediatamente lesões que ameacem a sua vida.

Continuação da Tabela 2

Santos et al., 2018	Avaliar a assistência do enfermeiro ao paciente politraumatizado	Estudo qualitativo	O enfermeiro, para prestar assistência adequada ao politraumatizado deve possuir o conhecimento teórico-prático, saber liderar sua equipe, realizar de maneira correta o processo de enfermagem, capacitar continuamente sua equipe, para mantê-la segura e eficaz, visando à humanização do atendimento.
Rosa, Silva, Souza, 2019	Analisar por meio da revisão da literatura a influência da assistência de enfermagem humanizada ao paciente vítima de emergência traumática.	Estudo qualitativo	<p>A humanização pode influenciar na qualidade assistencial dos pacientes com politraumatismo, possibilitando, assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ambiente confortável, com gestão de recursos, • maior atividade de profissionais capacitados para avaliar, diagnosticar e iniciar o tratamento de forma imediata, • organização e integração dos serviços e setores de urgência



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

			e emergência.
Rodrigues, Santos, Lopes, 2016	Avaliar a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	<p>Cabe ao enfermeiro, coordenar a equipe de enfermagem de forma objetiva a fim de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diminuir as sequelas do paciente, possuindo habilidades e conhecimento técnico-científico, • realizar assim um trabalho eficaz; • pleitear por condições melhor de trabalho para uma melhor assistência à saúde adequada.

Continuação da Tabela 2

Santos, 2012	Identificar, discutir e analisar aspectos da humanização dos cuidados no atendimento prestado a vítimas politraumatizadas em salas de urgência e emergência.	Estudo reflexivo, com abordagem qualitativa	<p>A humanização dos cuidados requer do enfermeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreensão das necessidades integrais do paciente • valorização da atenção global do cuidado em enfermagem (necessidades físicas, psicológicas e patológicas).
Will et al., 2020	Reconhecer os cuidados desenvolvidos pelos profissionais de enfermagem no serviço de emergência de um hospital geral do AltoVale do Itajaí durante a assistência prestada aos indivíduos de politraumatismo.	Estudo qualitativo, de campo, de caráter descritivo.	<p>Principais cuidados prestados pela equipe de Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir o ABCDE do trauma; • Monitorizar o paciente (avaliar nível de consciência, exame físico, realizar classificação de risco, acesso venoso periférico e medicação). • Identificar as possíveis lesões incapacitantes secundárias ao trauma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

Sell, Silva, 2018	Descrever os possíveis diagnósticos de enfermagem direcionados ao conforto do cliente adulto na internação hospitalar devido a um trauma originado por acidente de trânsito.	Estudo descritivo	Assistência de enfermagem <ul style="list-style-type: none"> Promover conforto do paciente durante a internação; Manter respeito a aspectos éticos da proteção do paciente; articulando tranquilidade física, ambiental e social.
Continuação da Tabela 2			
Silva, Moraes, Ribeiro, 2016	Verificar a utilização de estratégias usadas pelo enfermeiro no atendimento inicial a pacientes graves na unidade de urgência e emergência	Estudo qualitativo, transversal, descritivo	A equipe de enfermagem atuante na unidade de urgência e emergência; <ul style="list-style-type: none"> deve ser ágil, hábil, saber estabelecer prioridades com segurança e consciência ao ser humano possuir uma visão abrangente do paciente focando não só na patologia, sinais e sintomas, mas também na subjetividade do ser humano, criando uma integração com o cliente.
Silva, Silva, Montes, 2019	Identificar as dificuldades do enfermeiro na avaliação neurológica vítima de traumatismo crânio encefálico: uma revisão integrativa da literatura	Estudo qualitativo, descritivo	Os profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência devem ter: <ul style="list-style-type: none"> capacidades rápidas; elencar prioridades; avaliar o paciente em uma abordagem integral.
Sabino, Silveira, Stabile, 2020	Avaliar a relação entre a gravidade clínica de pacientes e as horas de cuidados dos profissionais de enfermagem em um pronto socorro.	Estudo documental, correlacional.	As avaliações do agravamento dos pacientes e a necessidade de cuidados de enfermagem podem contribuir: <ul style="list-style-type: none"> Adequação do número de pessoal;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

- Redução do tempo de permanência nas salas de emergência;
- Planejamento assistencial de qualidade elevada

Continuação da Tabela 2

Werlang et al., 2017	Conhecer a assistência prestada por enfermeiros a pacientes com Traumatismo Cranioencefálico (TCE), em um serviço de emergência hospitalar	Estudo do tipo exploratório e descritivo	Implantação de protocolo para atendimentos facilitaria as ações de enfermagem proporciona melhor: <ul style="list-style-type: none"> • Atuação e implementação do cuidado. • Avaliação ABCDE do trauma; • Avaliação do nível neurológico destes pacientes - escala neurológica de Glasgow
----------------------	--	--	--

Fonte: autoria própria.

Diante dos artigos selecionados, evidenciou-se algumas categorias relacionados ao tema que foram: (1) dinâmica do trauma; (2) atendimento à vítima de trauma; (3) assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado.

Dinâmica do trauma

Observa-se que, no Brasil, os traumas são considerados crescente problema de saúde pública provocando forte impacto nos índices de morbidade e mortalidade da população, tendo como principais motivos: as causas externas acidentes e violência (acidentais ou intencionais)^{3,5}.

Os traumas são apontados como a principal causa de mortes em indivíduos do sexo masculino, com idade entre 20 e 40 anos. A alta incidência desse problema é motivo de preocupação em virtude de gerar a incapacidade do indivíduo exatamente no momento de suas vidas onde deveria ser a mais produtiva, acarretando um forte impacto econômico e social¹¹.

As lesões ligadas ao trauma podem acarretar a incapacidade física ou mental, sejam elas esporádicas ou permanentes, além de levarem a óbito, dependendo de sua gravidade. A pessoa vítima de trauma passa por um processo doloroso, que inclui confusão e medo da morte. Quando ocorrem eventos como a mutilação, que se caracteriza pela perda de um membro decorrente do acidente, além de ser imobilizado e outras mudanças no corpo ou que afetam a sua identidade afetam capacidade do indivíduo gerando o déficit do autocuidado⁴⁻⁷.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

Atendimento à vítima de trauma

O conceito de emergência é tido como unidade destinada à assistência de doentes, com ou sem risco de vida, cujos agravos à saúde necessitam de atendimento imediato. No Brasil, estes serviços fazem parte da política nacional de atenção às urgências e emergências e possuem muitas fragilidades devido à descentralização da assistência e falta de ordenação de fluxo¹².

O atendimento a pessoas em emergência requer cuidado rápido e adequado. A primeira hora após o evento é fundamental e ficou denominada como “hora de ouro”. Essa denominação passou a ser aplicada, quando se observou que medidas imediatas realizadas em menos de uma hora após o evento diminuíam em cerca de 85% o número de mortes causadas por trauma^{12,13}.

O politrauma decorre de um evento traumático em que há grande desprendimento de energia, como quedas, acidentes de trânsito, atropelamentos e ferimentos por armas de fogo, entre outras causas que resultem em graves lesões. Considerado como a primeira causa de morte entre os indivíduos na faixa etária entre 20 e 40 anos de idade, ou seja, na fase em que o indivíduo é mais produtivo, sendo as vítimas, na grande maioria, do sexo masculino. Sua incidência tem preocupado pesquisadores e gestores, por gerarem impactos econômicos e sociais¹³.

Uma vítima politraumatizada se caracteriza como sendo um paciente emergente e prioritário, pois dispõe de risco potencialmente grave das suas funções vitais se inutilizarem em um pequeno espaço de tempo, por causa das lesões em vários lugares e órgãos que foi atingido, dependendo do mecanismo do acidente e da energia transpassada entre eles¹⁻³. Sendo o exame físico e exames de imagem fundamentais para descartar presença de corpo estranho no ferimento e detectar possíveis fraturas ósseas associadas. Deste modo, o debridamento da ferida, cautelosa antisepsia e irrigação, retirada de corpos estranhos e reposicionamento dos tecidos moles são os procedimentos realizados na conduta inicial de urgência⁵.

Os serviços de urgência e emergência possuem características próprias que influenciam a organização e o gerenciamento do cuidado, recebendo pacientes em situações graves e com risco de morte, nas quais são necessárias intervenções rápidas e precisas. A equipe de enfermagem atuante na unidade de urgência e emergência deve ser ágil, hábil, saber estabelecer prioridades com segurança e consciência ao ser humano e possuir uma visão abrangente do paciente focando não só na patologia, sinais e sintomas, mas também na subjetividade do ser humano, criando uma integração com o cliente¹⁴.

As lesões relacionadas ao trauma podem ocasionar incapacidades físicas e/ou mentais, temporárias ou permanentes e levar ao óbito¹¹. O indivíduo vítima de trauma passa por um processo doloroso, que inclui confusão, medo pelo desconhecido e temor frente à morte, a mutilação, imobilização e outras alterações na sua identidade e integridade corporal, advindas como efeitos do trauma, que pode, ainda, afetar sua capacidade de autocuidado¹⁴.

Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

Destaca-se que o enfermeiro deve fazer uso do Processo de Enfermagem, que se trata de um meio técnico-científico que proporciona ao profissional fundamentos para desenvolver ações que possam realizar através das intervenções da enfermagem e obter resultados satisfatórios na implementação da assistência. O processo de enfermagem, visa à prestação de cuidados humanizados e envolve cinco momentos: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação¹⁵.

A etapa inicial do Processo de Enfermagem consiste na Coleta de Dados, e é um momento crucial da assistência de enfermagem. É através dessa etapa que se obtêm as informações sistematizadas e organizadas de acordo com o referencial teórico da enfermagem adotado para a determinação do estado de saúde da vítima que está sendo assistida¹⁶.

Toda vítima de trauma necessita de uma avaliação rápida, correta e sistemática para que se identifique e trate imediatamente lesões que acarretem risco de vida. O tratamento definitivo de um paciente traumatizado grave pode incluir transferência para um hospital especializado, intervenção cirúrgica emergencial e/ou suporte e monitorização em Unidade de Terapia Intensiva^{7,8, 11-17}.

A avaliação primária envolve a norma do ABCDE do trauma que se dispõe em: A (Airway) – abrir vias aéreas e estabilização cervical; B (Breathing) – boa respiração e /ou ventilação; C (Circulation) – domínio da circulação; D (Disability) – avaliação neurológica; e E (Exposure) – expor o corpo do paciente para uma melhor avaliação de possíveis outras lesões não aparentes, assim como exemplo aquecimento na prevenção contra a hipotermia e choque; ^{14,18}

Primeiramente, deve-se estabilizar e manter protegida a coluna cervical dos pacientes de trauma até que seja comprovada a chance de uma lesão. Utiliza-se o colar cervical para manter o alinhamento da cabeça e do pescoço e deve-se também usar a prancha rígida para a proteção da coluna toracolombar durante o transporte¹⁴.

O padrão das intervenções de enfermagem realizadas ao paciente politraumatizado inclui: monitorização e controle; investigações laboratoriais; medicação, procedimentos de higiene; cuidados com drenos; mobilização e posicionamento; suporte e cuidado aos familiares e pacientes; tarefas administrativas e gerenciais; suporte respiratório; cuidado com vias aéreas artificiais; tratamento para melhora da função pulmonar; e medida quantitativa do débito urinário^{8, 18}.

O enfermeiro tem papel fundamental na assistência à vítima de trauma. Para que haja uma sistematização dos conhecimentos da enfermagem, desenvolveu-se o Processo de Enfermagem, que se trata de uma dinâmica visando à assistência integral e humanizada que atenda às necessidades humanas básicas. Tal processo é dividido em cinco etapas complementares: (1) Coleta de dados de enfermagem ou Histórico de enfermagem; (2) Diagnóstico de enfermagem; (3) Planejamento de Enfermagem ou Plano de assistência de enfermagem; (4) Implementação (ações de enfermagem, exame físico, evolução, diagnóstico e prescrição de enfermagem); (5) Avaliação (resultados obtidos)¹⁹.

É fundamental que se busque individualizar o cuidado assistencial realizado pela equipe de enfermagem a esses pacientes de acordo com a realidade vivenciada por eles e pela própria equipe, em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

virtude das mais variadas situações pelo qual o trauma se dá, além de sua complexidade e gravidade. Nesse momento, reconhece-se a importância do papel do enfermeiro na assistência ao indivíduo vítima de trauma, pois como líder da equipe de enfermagem, é atribuição do enfermeiro planejar e antepor a assistência prestada ao paciente traumatizado, além de definir métodos de prevenção, pois o espaço entre a vida e a morte é uma linha tênue para esses pacientes^{14-17, 20}.

Com isso, destaca-se a importância da produção de tecnologia para as inovações na área da saúde e enfermagem, como também a implementação de protocolos assistenciais, pois auxilia na organização do serviço, no processo do cuidar, assim como fundamenta e inova a prática do exercício profissional^{11,21}.

É notório que os acidentes de trânsito sejam responsáveis por um grande número de mortes; porém, quando a vítima não chega a óbito, passa a apresentar politraumatismo, sendo considerados como múltiplas lesões de diversas naturezas, que são determinadas por agentes mecânicos, podendo comprometer diversos órgãos e sistemas, decorrentes de lesões concomitantes, intencional ou acidentalmente, havendo a necessidade de internação para o restabelecimento das funções do paciente através das mais variadas intervenções. O estado da vítima do trauma pode-se deteriorar rapidamente devido ao acometimento de várias partes do organismo, e a vítima pode ser considerada parcialmente grave, pois há risco de vida^{17, 20}.

A assistência ao paciente de trauma visa minimizar ou acabar com as possibilidades do paciente desenvolver sequelas provenientes do acidente, sendo função da equipe multiprofissional de saúde, prestar o cuidado desde o atendimento inicial, em que precisa ser feita em caráter de emergência, buscando estabelecer o equilíbrio fisiológico desse paciente, através da identificação e tratamento das lesões. Essa avaliação é denominada de exame primário, onde irá preceder a identificação de outras lesões no exame secundário e das orientações para os cuidados definitivos^{3,6}.

O conhecimento acerca do politraumatismo permite aos profissionais de enfermagem visar situações que representam risco iminente de vida à vítima, bem como, realizar as intervenções necessárias e ter o entendimento de toda complexidade que envolve o atendimento ao politraumatizado⁶. A informação na área da saúde é um dos principais recursos que o profissional precisa dispor para o exercício de sua profissão, garantindo o cuidado eficiente e eficaz. Além disso, ter ou não acesso à informação pode implicar no resultado positivo ao cuidado prestado ao paciente².

É fundamental que se realize uma avaliação minuciosa, analisando criteriosamente os problemas apresentados por esse paciente, os sinais e sintomas observados na avaliação primária e a realização dos exames realizados com mais precisão na avaliação secundária¹.

A avaliação deve ser realizada de forma precisa e eficaz, principalmente para os casos de politraumatismo, no setor hospitalar e dependendo do seu diagnóstico inicial, as condutas da equipe de saúde podem ser direcionadas para as urgências mais importantes, levando o paciente a uma unidade de referência, se necessário, a ponto de receber a melhor assistência e mais adequada¹⁹.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Lais de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

As intervenções realizadas pela equipe enfermagem nos pacientes vítimas de trauma são amplos e se justificam pela gama de procedimentos, além da complexidade do quadro clínico do paciente. As orientações devem ser realizadas de acordo com as necessidades de cada indivíduo, uma vez que cada trauma tem a sua complexidade e risco, sendo uns mais graves que outros ou uns podendo levar a incapacidade física maior que outros, fatores que devem ser lavados em consideração no cuidado prestado¹⁻¹⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos estudos, nota-se que o acolhimento aos pacientes e familiares é realizado pelo enfermeiro, ressaltando a importância da humanização, possibilitando a criação de vínculo com a família e o usuário. O paciente vítima de múltiplos traumas atendido em uma unidade de emergência requer cuidados iniciais específicos, bem como ações rápidas e efetivas, necessitando de uma avaliação de forma integral e individualizada, estabilizando as funções vitais e reduzindo os danos.

Observa-se a importância do enfermeiro emergencista prestar uma assistência de modo mais direcionado, visando assim, promover a eficaz e imediata assistência ao paciente vítima de trauma, devendo fazer uso do levantamento de diagnósticos de enfermagem específicos para assim estabelecer a melhor conduta assistencial, onde, por meio dos resultados esperados, possa-se traçar uma qualidade assistencial e buscar a sobrevivência desse paciente.

Dessa forma, o enfermeiro que atua em emergência deve possuir conhecimento técnico-científico para que possa tomar decisões rápidas, concretas, além de transmitir segurança a toda equipe e diminuir os riscos de vida do paciente, uma vez que é um dos principais profissionais responsáveis no atendimento inicial potencializando o cuidado e a manutenção da vida do paciente politraumatizado.

REFERÊNCIAS

1. Almeida LS. Perfil e conduta dos profissionais de enfermagem diante dos primeiros socorros em um paciente politraumatizado. *Derecho y Cambio Social*; 2016.
2. Silva RV, Sell L. Diagnósticos de enfermagem: avaliação do conforto do paciente hospitalizado por múltiplos traumas. *Redes-Revista Interdisciplinar do IELUSC*. 2018;1(1):65-73. ISSN 2595-4423.
3. Bezerra YCP, Matos GSS, Costa JS, Medeiros RLMF. Politraumatismo: conhecimento dos estudantes de enfermagem acerca das práticas assistenciais. *Rev enferm UFPE*. 2015;9(11):9817-25. DOI: [10.5205/reuol.8008-72925-1-ED.0911201523](https://doi.org/10.5205/reuol.8008-72925-1-ED.0911201523)
4. Silva FF, Moraes ST, Ribeiro JA. Estratégias utilizadas pelo enfermeiro na assistência ao paciente grave na unidade de urgência e emergência. *Enfermagem Revista*. 2016;19(1):102-116.
5. Silva GSM, Silva VCS, Montes CNC. Dificuldades do enfermeiro na avaliação neurológica vítima de traumatismo crânio encefálico: uma revisão integrativa da literatura. *Journal of Specialist*. 2019;1(2). ISSN 2595-6256.
6. Santos MAS, Santos LGE, Oliveira GFSM, Miranda LN. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT-ALAGOAS*. 2018;4(3):11. ISSN1980-1769.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM
EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andrea Oliveira da Silva Oliveira, Dayane Maria da Silva Melo, Simone Maria Nogueira, Bruno Manoel de Andrade,
Jessica Sena Lobo Penaforte, Filipe Almeida de Santana, Laís de Carvalho Santos Bezerra,
Douglas Henrique da Silva Ferreira, Wanuska Munique Portugal, Giselda Bezerra Correia Neves

7. Sampaio JAMA, Braga TRO, Silva ML, Quental OB. A importância do atendimento pré-hospitalar para o paciente politraumatizado no Brasil: Uma Revisão Integrativa. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* 2019;13(48):889-903. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i48.2297>
8. Nogueira LDS, Padilha KG, Silva DV, Lança EDFC, Oliveira EMD, Sousa RMCD. Padrão de intervenções de enfermagem realizadas em vítimas de trauma segundo o Nursing Activities Score. *Revista da Escola de Enfermagem da USP.* 2015;49(Esp):29-35. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000700005>
9. Vosgerau DSAR, Romanowski JP. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista de Diálogo Educacional.* 2014;14(41):165-189. DOI: <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>
10. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. Enferm.* 2007;20(2). DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
11. Cestari VRF, Sampaio LRL, Barbosa IV, Studart RMB, Moura BBF, Araújo ARC. Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado. *Cogitare Enfermagem.* 2015;20(4). DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i4.40819>
12. Girotto AC, Bueno ACDC, Agnolo CMD. Atendimento ao politraumatizado grave: avaliação do conhecimento do profissional enfermeiro em um hospital de referência do Município de Maringá-PR. *Revista Uningá.* 2005;6(1). ISSN: 2178-2571.
13. Agnolo CMD, Souza MA, GIBIN, RAS. Proposta de elaboração de um manual de assistência de enfermagem ao politraumatizado adulto grave na sala de emergência. *Revista Uningá.* 2006;8(1). ISSN: 2178-2571.
14. Santos AN. Humanização dos cuidados na sala de trauma: a excelência da prática de enfermagem em perspectiva. *Facit Business and Technology Journal.* 2018;1(8):3-18.
15. Moura MDAA. Utilização do protocolo de cirurgia segura com paciente politraumatizado atendido na sala de emergência. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem.* 2017;7(19):62-74. ISSN: 2358-3088.
16. Rodrigues BA, Alves SP, Santos R, Lopes JR. Assistência do enfermeiro ao paciente politraumatizado. *Cadernos de ciência e saúde.* 2016;5(2):64.
17. Cavalcanti CDAK, Ilha P, Bertencello KCG. O cuidado de enfermagem a vítimas de traumas múltiplos: uma revisão integrativa. *Journal of Health Sciences.* 2013;15(1). DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2013v15n1p%25p>
18. Will RC, Farias RG, Jesus HP, Rosa T. Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. *Nursing.* 2020;23(262):3766-3777.
19. Rosa EF, Silva SA, Souza DG. Assistência de enfermagem humanizada em emergências traumáticas: uma revisão bibliográfica. *Revista Recien.* 2019;9(25):11-17. ISSN: 2358-3088.
20. Sabino SS, Silveira LM, Stabile AM. Relationship between clinical severity and hours of nursing care in an emergency room. *Rev Rene.* 2020;21:e43218. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143218>
21. Werlang SL, Badke MR, Freitag VL, Silva GSS, Federizzi DS, Ribeiro MV. Enfermagem na Assistência ao Traumatismo Cranioencefálico em um Hospital Universitário. *J Health Sci* 2017;19(2):177-82. DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2017v19n3p177-182>

AGRADECIMENTOS*

Bolsista Giselda Bezerra Correia Neves - Ao "Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações" (MCTIC). Ao "Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico" (CNPQ). Bolsista Industrial Tecnológico DTI-A CNPq, pesquisadora do ministério da educação.